

Jornal de Laura



CASA DE CULTURA LAURA ALVIM

Av. Vieira Souto, 176 - Cep 22420 - Tel.: 267-1647 - Ipanema - Rio de Janeiro
Governo do Estado do Rio de Janeiro / Secretaria de Cultura - FUNARJ

MARÇO / ABRIL DE 1993 • ANO 1 • Nº 4

EDITORIAL DRAMATURGIA DA CASA

José Louzeiro*

Edmundo Moniz, Secretário de Cultura, costuma lembrar: não vivemos uma crise de criatividade. Empresários dos setores artísticos é que não propuseram estratégias para atenuar o impacto da recessão.

Essa verdade reflete o que acontece nos mais diferentes campos da criação. Na dramaturgia os autores são muitos e aguardam as oportunidades.

O Concurso de Dramaturgia da Casa de Cultura Laura Alvim, promovido pela Funarj, é porta que se abre para os novos talentos. A ampla atividade teatral faz-se com casas de espetáculo e estímulo aos criadores, aqueles que sonham com um teatro democratizado, que pesquisam novas linguagens, etc.

A Casa de Cultura Laura Alvim tornou-se, em pouco tempo, um ativo centro de convergência artística, funcionando como organismo vivo de estímulo a criação.

Entre suas realizações, merece destaque o Concurso Dramaturgia, que tende à tornar-se cada vez mais abrangente.

Ano passado, o texto premiado foi "Lucrécia. O Veneno dos Bórgia", de Paulo César Coutinho. Trata-se de um trabalho de grandes méritos, em que dramaticidade e criatividade aliam-se.

É nosso pensamento, a partir deste ano, publicar em livro as peças premiadas, como foi feito com o "Concurso Literário de Poesia e Conto" do servidor público do Estado, realizado pelas Secretarias de Administração (Secretário Luiz Henrique Lima), Secretaria de Cultura e Funarj.

Na noite em que os prêmios estavam sendo distribuídos, no auditório lotado da FESP, os vencedores também receberam o livro com seus poemas e contos. Creio que, embora o prêmio em dinheiro tenha importância imediata, para o criador o que vale, mesmo, a longo prazo, é ver seu trabalho num livro.

Com os novos dramaturgos pretendemos adotar idêntico critério, até porque são poucas as editoras que lançam textos de teatro, principalmente de jovens autores.

* José Louzeiro é jornalista, escritor e vice-presidente da Funarj.

A RAINHA ALÉRGICA

Finalista do Festival de Ecologia promovido pela Coca-Cola, do qual participaram mais de trezentos projetos, estréia em 13 de março.

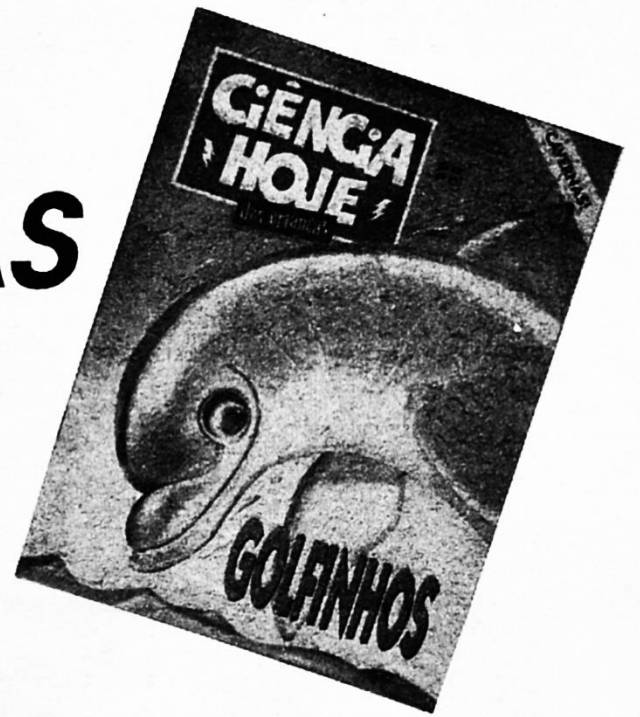
Com Texto de Teresa Frota e Direção de Renato Icarahy, "A Rainha Alérgica", mais do que uma peça ecológica, é uma parábola bem humorada e irreverente sobre a insensatez do mundo adulto que, aos olhos infantis, se revela um verdadeiro teatro de absurdos.

Ao descobrir desde o início os verdadeiros motivos da alergia da Rainha, a criança pode desvendar, como num jogo de cartas abertas, os mecanismos que regem as relações adultas, numa atitude crítica para com as desvairadas atividades dos personagens.

"Não adianta só olhar
Só vê bem quem repara
Você tem que perceber
Aquilo que está na cara" (música)
A clareza das situações e a agilidade dos diálogos valorizam o caráter didático do texto, possibilitando uma leitura fácil, acessível a crianças de todas as idades, sem que se perca em profundidade.
Cartas na mesa, o jogo é proposto, o jogo que começa e acaba com teatro - uma experiência que pode e deve ser partilhada por todas as platéias.

NÃO PERCAM!!!

CIÊNCIA HOJE AO ALCANCE DAS CRIANÇAS



Os trabalhos originais de ilustração e de designer produzidos para a revista Ciência Hoje infantil serão mostrados ao público na exposição "Fazendo Arte com Ciência Hoje das Crianças", que será exibida a partir do dia 5 de abril. A exposição reúne os melhores trabalhos desenvolvidos pelos artistas gráficos ao longo de cinco anos de existência da revista. O destaque da exposição fica por conta da extrema diversidade de peças do ponto de vista gráfico e editorial", destaca Sandra Vaz de Oliveira, gerente de vendas da publicação infantil.

Criada em 1986, a revista Ciência Hoje para Crianças é um veículo da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), principal entidade científica do país. A idéia da SBPC, segundo Sandra, foi promover uma aproximação entre cientistas e pesquisadores com o público infantil, através do saber e do fazer científico, estimulando a curiosidade das crianças para os fatos da ciência e da cultura.

No início, a revista era apenas um encarte de oito páginas que acompanhava a revista Ciência Hoje para adultos. Com o passar do tempo, ela cresceu e tornou-se independente. Em 91, passou a ser vendida separadamente e conquistou o prêmio "José Reis de Divulgação Científica", conferido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), órgão do governo federal.

Hoje a revista possui 30 páginas com fotos, ilustrações e jogos para armar, de modo a incentivar as crianças a se interessar pelos diversos temas científicos.

Perseguindo o método brincando e aprendendo, a revista aborda assuntos como o buraco de ozônio, a chuva ácida, discussões ecológicas, a vida dos golfinhos, entre outros.

O sucesso da revista é tão grande entre as crianças, que até mesmo a Fundação de Apoio aos Estudantes (FAE), órgão do Ministério da Educação, a utiliza como apoio pedagógico nas escolas de primeiro grau de todo o país. "Fazendo Arte com Ciência Hoje das Crianças" foi exposta pela primeira vez em julho do ano passado durante a 44ª Reunião Anual da SBPC, que reuniu cientistas, pesquisadores e professores de todo o país para debater os principais temas científicos do Brasil e do mundo.

A exposição, que ficará em cartaz até o dia 11 de abril na Casa de Cultura Laura Alvim, será a primeira aberta ao grande público. A exposição deverá seguir depois para Recife, onde integrará também a próxima reunião anual da SBPC.

Aurélio Gimenez

Galeria de Arte

EXPOSIÇÕES

Vernissage às 20:00hs no
1º dia de cada exposição
Terças às sextas, de 15:00 às 19:00hs
Sábado e domingo, de 16:00 às 19:00hs

FOTOGRAFIA

10 a 21 de março
Fernanda Chemale

Fotografia é pintura. Esta é a proposta da comunicadora visual na exposição "Abstrato". "Abstrato" trabalha com a deformação da realidade através de visões distorcidas, repartidas e multiplicadas, desvelando imagens inusitadas e pouco percebidas no nosso dia-a-dia, captadas em várias cidades do país, entre janeiro de 91 e outubro de 92. De um total de mil fotos, foram selecionadas 50 para exibição, que receberam um tratamento baseado na pintura abstrata.

Fernanda Chemale atua também nas áreas de vídeo e cinema, sendo detentora de vários prêmios, destacando-se: Medalha de ouro na Exposição Mundial de Ecologia, promovida pela Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais e Associação Brasileira de Imprensa, em 90 e na Exposição Internacional de Arte promovida pela ABDAV e Biblioteca Estadual Celso Kelly, em 91.

ESCULTURAS

31 de março a 18 de abril
Cristina Gosling

A madeira é a paixão de Cristina Gosling desde a infância. Quando enveredou pelas artes plásticas, já adulta, resgatou a antiga paixão como material básico para seu trabalho. Com ele, constrói formas recortadas, encaixadas, aparafusadas milimetricamente colocadas uma a uma. Sobre a forma já esculpida usa uma técnica mista e a cor começa a ser escolhida quando ainda faz os primeiros esboços.

Cristina Gosling é formada em publicidade e propaganda, fez cerca de vinte cursos no Parque Lage, participou de três salões de arte e obteve duas premiações em Curitiba, em 90 e 92.

FOTO-COLAGEM

21 de abril a 9 de maio
Maria Lucia Nabuco

"...As imagens aprofundam recordações guardadas em segredo e desconhecidas para mim mesma..."

"...Nesta segunda fase do meu trabalho, estou tentando aprimorar vivências mais sutis e escorregadias, aquelas, justamente, que mais se escondem - por isso as colagens estão mais fluidas..." (MLN)



Fotocolagem/MLN

Música

NO PORÃO
Sextas e sábados às 21:30hs
Domingos às 20:00hs

5 a 7 de março
Carmo Soá

O cantor e compositor Carmo Soá traz nesse novo show a essência do seu trabalho - a voz. Ele dá às suas músicas uma textura pessoal, tirando da garganta sons de flauta, baixo, cuicas, guitarras e marimbás.

No show vai cantar músicas de sua autoria como Homem e Abaguim, clássicos da MPB e será acompanhado por:

André Rodrigues / baixo
João Castilho / guitarra
Renato Massa / bateria
Marcos Nimrichter / teclados
João Aires / percussão
Cândida Ribeiro e Inês Viana / back vocal
William Magalhães / teclado (participação especial).



Carmo Soá

12, 13, 14, 19, 20 e 21 de março
Heitor Castro

Em seus shows, Heitor inclui composições suas, além de algumas canções consagradas nacionais e internacionais. Suas principais influências vêm de nomes como Pat Metheny, para quem compôs a música "FOR PAT" e Hermeto Paschoal, o que transformou a sua música numa mistura de Jazz Moderno com ritmos brasileiro.

Sua banda é formada pelo tecladista Luiz Hiroshi, o baixista Fernando Rosa e o baterista Mac William.

26 a 28 de março
Midnight Quartet

É o mais novo conjunto de jazz do Rio de Janeiro. É formado pela voz da cantora alemã Astrid Prange e os jovens músicos João Mário Souza no baixo acústico, Ana Beatriz de Azevedo ao piano e Vitor Motta no saxofone.



João Mário, Astrid, Vitor e Ana Beatriz

NAS ARCADAS
Sábados às 18:00hs

6 de março
Tuareg - Dança Árabe Contemporânea
Coreografia e Solos - Maira Mattar

Maira Mattar é professora de dança árabe contemporânea, historiadora e poetisa. Ela vai mostrar o porquê de seu sucesso e como conseguiu o aplauso de Mansour Chalitta que ao vê-la dançar enviou-lhe uma carta cumprimentando-a pela atuação. Apresentará "Desertos" - música de Philip Glass, Raks Mustafá, George Abdo. "Muerte" - música de Joselito Almaden. "Barza" - música de Rasks Mustafá, George Abdo.



Maira Mattar

13 de março
"Chanson" do Séc.XVI
Anonimus

Criado em 90 com quatro vozes, o Anonimus tem hoje dez integrantes dedicados a estudar e divulgar a música vocal da renascença. Passou depois a realizar música instrumental utilizando réplicas de instrumentos de época como cravo, violas de gamba, alaúde e flauta doce.

O concerto "Chason" do Séc.XVI, apresenta um repertório de músicas polifônicas com textos em francês que aparecem em uma série de manuscritos e coleções impressas do séc.XVI. Vozes: Adriane Rimolo - soprano, Bernadette Blanco - contralto, Fábio Vianna - tenor, Leonardo Sá - barítono, Magda Tebet - soprano, Marcelo Mattos - tenor, Mário Orlando - contratenor, Sula Kossat - soprano, Pilar Veloso - soprano, Sérgio Túlio - barítono.

20 de março
Cristina Braga e José Staneck
Duo de Harpa e Gaita

Cristina Braga e José Staneck iniciaram seus estudos na Escola Nacional de Música juntos. Cristina com formação erudita passa a pesquisar e tocar música popular, Staneck de formação popular e jazzista passa a procurar na música erudita uma nova forma de expressão, neste momento surge um novo Duo, realizando assim um desejo de muitos e muitos anos.

Cristina e Staneck estão fazendo um trabalho em cima de quatro grandes compositores: Bach, Villa-Lobos, Gismonte e Piazzola. Por causa das características dos instrumentos, harpa e gaita, fazem um trabalho inusitado através de transcrições e adaptações livres.

CULTURA, ARTE E COCA-COLA UMA UNIÃO PRA VALER!



Coca-Cola tornou-se uma das maiores incentivadoras culturais do nosso país. Porque onde tem cultura, tem o apoio Coca-Cola. No teatro infantil, por exemplo, a Coca-Cola criou um prêmio que além de estimular a produção de novas peças, revela novos talentos, viabiliza montagens e proporciona o desenvolvimento da categoria, o que em outras palavras significa mais cultura para muito mais gente. Desta maneira, a Coca-Cola acredita estar contribuindo para a formação não só dos profissionais do teatro infantil, como também para a formação das platéias do futuro. Mas não é apenas no teatro que a Coca-Cola está presente. Ela apóia os mais diversos tipos de manifestações culturais em nosso país, por ter certeza que a cultura é o maior patrimônio que um povo possui, e o traço mais forte do seu caráter.



27 de março
Conjunto de Música Antiga de UFF

O Conjunto tem 12 anos de trabalho, pesquisando e divulgando particularmente as composições da Idade Média e Renascimento. Para tal, vale-se de textos e instrumentos de época, resgatando assim, a sonoridade e a expressão musical desses dois períodos marcantes da História.

Integrantes: Birgitta Grundig, Kristina Augustin, Leandro Mendes, Leonora Pinto Mendes, Márcio Paes Selles, Mário Orlando.

3 e 10 de abril
Mio Vássicht
Música e dança cigana

Convidado em 1987, para liderar o 1º Movimento de Cultura Cigana no Brasil e América Latina. Mio Vássicht formou com membros de sua própria família "O Encanto Cigano" com o objetivo de resgatar as tradições ciganas (trabalho em família) e reintegrar através de seu folclore a história do Brasil. Em 1990 Mio Vássicht fundou a União Cigana do Brasil.

17 e 24 de abril
Antologia Del Arte Flamenco

Duas bailarinas, um guitarrista e um flautista apresentarão um espetáculo-baile e música flamenca em seu mais puro estilo. A flauta estará presente integrada à harmonia da guitarra, em alguns números, pela influência árabe nesse tipo de dança.

Componentes: Liza Gonzalez e Cristiane Rodriguez (bailarinas), Juan Sacromonte (guitarra) e Décio Carrascosa (flauta).



Liza Gonzalez

Teatro

ESPETÁCULO ADULTO

A FILHA DE LÚCIFER
ÚLTIMOS DIAS
AUTOR: William Luce
DIREÇÃO: Miguel Falabella
TRADUÇÃO: Barbara Hellodoro
ELENCO: Cleyde Yáconis
Quinta à sábado às 21:00hs
Domingo às 19:00hs

DEMISE STOCKLOS

ESPETÁCULO INFANTIL

A RAINHA ALÉRGICA
ESTRÉIA 13/03/93
AUTORA: Teresa Frota
DIREÇÃO: Renato Icarahy
ELENCO: Henri Pagnoncelli
Teresa Frota
Raul Serrador
Isio Ghelhan
Fabianna de Mello e Souza
Ronaldo Nogueira
Stand by: Eliza Pragana
Ora Figueiredo
Sábado e domingo às 16:30hs

Lançamento de Livros

NAS ARCADAS

19:00hs

5 de abril

"CIÊNCIA HOJE"

Revista de divulgação científica para crianças

26 de abril

"QUANDO O TERAPEUTA É O PROTAGONISTA"

Suzana Modesto Duclos
O livro gira em torno de um encontro, uma longa conversa entre dois terapeutas. É uma viagem pela história do psicodrama na América Latina.

Cinema/ Víde

CINEMA
Terça à domingo, às 17:00, 19:00 e 21:00hs

VÍDEO
VÍDEO-ROCK
Sábados às 19:30hs e 20:30hs
Domingos às 19:00hs e 20:00hs

30 de abril
20:30hs
6º CICLO DE DEBATES DO INSTITUTO DE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA
"Meu Querido Companheiro"

Cursos

1º SEMESTRE DE 1993

Oficina de Teatro
Prof.: Eduardo Wotzik - Início: 8 de março
2ª e 4ª feiras, das 16:00 às 19:00hs

Teatro
Prof.: Daniel Herz / Susanna Kruger
Teatro para Iniciantes - Início: 15 de março
2ª e 4ª feiras, das 14:00 às 16:00hs
Teatro para Qualquer Idade
Início: 15 de março
2ª feiras, das 19:30 às 22:30hs
Companhia Jovens Atores da Laura Alvim
Início: 16 de março
3ª e 5ª feiras, das 16:00 às 19:00hs

Teatro para Adolescentes 11 a 16 anos
Prof.: Paloma Riani / Cristina Bethencourt
Início: 9 de março
3ª e 5ª feiras, das 13:30 às 15:00hs
Teatro para Crianças 6 a 11 anos
Início: 9 de março
3ª e 5ª feiras, das 9:00 às 10:30hs (manhã)
3ª e 5ª feiras, das 15:00 às 16:00hs (tarde)

Movimento para Crianças 8 a 10 anos
Prof.: Cláudia Provedel
Início: 9 de março
3ª e 5ª feiras, das 9:00 às 10:00hs

Leitura e Análise de Textos Teatrais
Prof.: Antônio M. Guimarães
Início: 11 de março
5ª feiras, das 16:00 às 18:30hs

Papier Maché
Prof.: Lygia Torres
1ª Turma - Início: 8 de março
2ª feiras, das 10:00 às 13:00hs
2ª Turma - Início: 10 de março
4ª feiras, das 14:00 às 17:00hs

Pintura Sobre Tela
Prof.: Léa Ventania
1ª Turma - Início: 9 de março
3ª feiras, das 9:00 às 12:00hs
2ª Turma - Início: 11 de março
5ª feiras, das 14:00 às 17:00hs
3ª Turma - Início: 12 de março
6ª feiras, das 9:00 às 12:00hs

Pintura em Porcelana
Prof.: Helena Maria Guimarães / Dulce Palhares
1ª Turma - Início: 9 de março
3ª feiras, das 9:00 às 12:00hs
2ª Turma - Início: 11 de março
5ª feiras, das 14:00 às 17:00hs

Técnicas de Pintura
Prof.: Paulo Pacheco
Início: 9 de março
3ª e 5ª feiras, das 17:30 às 19:30hs

Construção e Conceito / Escultura
Prof.: Jorge Emanuel
Início: 10 de março
4ª feiras, das 9:00 às 12:00hs

Desenho Modelo Vivo
Prof.: Gianguido Bonfanti
Início: 8 de março
2ª e 4ª feiras, das 9:00 às 12:00hs

Expressão Vocal
Prof.: Márcia Tannuri
Início: 9 de março
3ª feiras, das 17:00 às 18:30hs

História Essencial da Filosofia
Prof.: Olavo de Carvalho
Início: 13 de abril
3ª feiras, das 19:30 às 22:30hs

Jornal de Laura

O Melhor Veículo de
Ipanema / Leblon / Lagoa / e Região

ANUNCIE AQUI

TEL/FAX: (021) 264-6630

BRITO
PRODUÇÕES

EXPEDIENTE

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM

Diretora:
Beatriz Veiga

Divulgações:
Eduardo Barata
Lúcia Delgado Shtelman
Fátima Carvalho

Coordenadores:
Ademar Fausto
Bina Santos
Sílvia Carvalho
Tereza da Matta
Therzinha Oliveira
Wanda Cardoso

Divulgação:
Bebete Martins
Roseane Rabello

Administração do Teatro:
Marcos Edom

Jornal de Laura
Uma Publicação:
Brito Produções Ltda.

Jornalistas:
Heloíza Gomes
Reg. Prof.: 17.091/103/44v
Aurélio Gimenez
Reg. Prof.: 18.901/MTB/RJ

ACONTECENDO NA CIDADE



PRÊMIOS PARA O TEATRO

A iniciativa privada apoiando as atividades artísticas. Já não é de hoje que algumas empresas vem incentivando a cultura em nosso país, através de patrocínios e prêmios como os já tradicionais Prêmio Shell de Teatro e Prêmio Coca-Cola de Teatro Infantil. A Casa de Cultura Laura Alvim teve seus espetáculos indicados nos dois prêmios, sendo que o espetáculo "Lucrécia - O Veneno dos Bórgia", que recebeu o primeiro prêmio do II Concurso de Dramaturgia da Casa de Cultura Laura Alvim, promovido pela FUNARJ, teve três indicações para o Prêmio Shell. Abaixo a relação completa dos indicados de 1992, nestes dois prêmios, que são os mais importantes atualmente no teatro do Rio de Janeiro.

PRÊMIO SHELL DE TEATRO

INDICADOS DO RIO PARA O 1º SEMESTRE:

AUTOR: Miguel Falabella (No Coração do Brasil)
DIRETOR: Moacyr Góes (Antígona)
ATOR: Ana Kfourí (A Lua que me Instrua)
 Sérgio Viotti (A Volta ao Lar)
 Diogo Vilella (Solidão, A Comédia)
ATRIZ: Irene Ravache (Uma Relação tão Delicada)
 Ivone Hoffman (Antígona)
FIGURINISTA: Samuel Abrantes (Antígona)
 Charles Müller (Dorotéia e o Alienista)
CENÓGRAFO: Orlinte Mendes de Sá
 José Dias (Antígona)
ILUMINADOR: Aurélio Di Simoni (Dorotéia e Solidão, A Comédia) Moacyr Góes e Milton Giglio (Antígona)
ESPECIAL: Aderbal Freire-Filho (pelo conjunto de atividades desenvolvidas a frente do Centro de Demolição e Construção do Espetáculo)
 Bárbara Heliodora (pela tradução de Romeu e Julieta)

2º SEMESTRE:

AUTOR: Paulo César Coutinho (Lucrécia, O Veneno dos Bórgia)
 Aderbal Freire-Filho e Carlos Eduardo Novaes (Tiradentes, Inconfidência no Rio)
DIRETOR: Luis Arthur Nunes (A Caravana da Ilusão)
 Cláudio Torres Gonzaga (A Mulher Sem Pecado e A Comédia dos Erros)
ATOR: Henri Pagnoncelli (Tiradentes, Inconfidência no Rio)
 Ítalo Rossi (Comunicação a Uma Academia)
ATRIZ: Beth Goulart (Lucrécia, O Veneno dos Bórgia)
 Cláudia Gimenez (Como Preencher Um Biquini Selvagem)
FIGURINISTA: Biza Vianna (Lucrécia, O Veneno dos Bórgia)
 Alziro Azevedo (A Caravana da Ilusão)
CENÓGRAFO: José Dias (Comunicação de Uma Academia)
 Gringo Cardia e Henning von Gierke (Floresta Amazônica)
ILUMINADOR: Aurélio Di Simoni (A Caravana da Ilusão)
 Jorginho de Carvalho (Belo Indiferente)
ESPECIAL: Grupo Sobrevento (pelo trabalho de pesquisa e linguagem cênica)
 Casa da Gávea

PRÊMIO COCA-COLA DE TEATRO INFANTIL

TEXTO: Denise Crispun (Sapatinhos Vermelhos)
 Markus Avaloni (O Casamento de Dona Baratinha)
 Roger Mello (Uma História de Boto Vermelho)
 Sylvia Orthof (Ervilina e o Príncipe)

DIREÇÃO: Ernesto Piccolo (A Guerrinha de Tróia)
 Ivanir Callado (Rastros, Faros e Outras Pistas)
 Ricardo Kosovsky (Os Meninos da Rua Paulo)
 WolfMaia (Ali Babá e os 40 Ladrões)

ATOR: Gustavo Ottoni (Rastros, Faros e Outras Pistas)
 Markus Avaloni (O Casamento de Dona Baratinha)
 Oberdan Jr. (Os Meninos da Rua Paulo)
 Ricardo Blat (Os Gêrmens da Discórdia)

ATRIZ: Cláudia Lira (A Dama e o Vagabundo e Os Gêrmens da Discórdia)
 Cristina Velloso (Rastros, Faros e Outras Pistas)
 Maguinha Nattari (Draculinha - A Vida Acidentada de um Vampirinho)
 Marisa Avellar (O Casamento de Dona Baratinha)

MÚSICA: Nelson Melim (Direção musical e adaptações / Os Saltimbancos)
 Oscar Carrera Jr. (As Alegres Comadres)
 Sara Benchimol (Ali Babá e os 40 Ladrões)
 Ubirajara Cabral (Uma História de Boto Vermelho)

ILUMINAÇÃO: Aurélio de Simoni (Sete Quedas - A Lenda e o Sonho, Uma História de Boto Vermelho, Rastros Faros e Outras Pistas)
 Beto Brown (Sapatinhos Vermelhos)
 Djalma Amaral (Histórias da Mãe Natureza)
 Renato Machado (Os Meninos da Rua Paulo)

COREOGRAFIA: Beto Brown e Cia. das Índias (Sapatinhos Vermelhos)
 Daniella Visco (Ali Babá e os 40 Ladrões, A Guerrinha de Tróia)
 Rosana Fachada e Toni Rodrigues (As Alegres Comadres)
 Rubem Gabira e Maria Lúcia Priolli (Os Saltimbancos)

CENÁRIO: Carlos Augusto Lefèvre (Sete Quedas - A Lenda e o Sonho)
 Cia. Instável de Humor (Tartufo)
 Lídia Kosovsky (Ali Babá e os 40 Ladrões)
 Zero Cia. de Bonecos, Felício Alves e Paulo Viana (Terra Azul)

FIGURINO: Anete Cota (Pollyanna)
 João Gomes (O Misterioso Rapto de Flor-de-Sereno)
 Ney Madeira (Tartufo)
 Ruy Cortez (Sapatinhos Vermelhos)

PRODUÇÃO: Cia. das Índias e C.P.A. (Sapatinhos Vermelhos)
 Cia. do Lobo (Ali Babá e os 40 Ladrões)
 Cia. Instável de Humor (Tartufo)
 Zero Cia de Bonecos e Jablonsky Produções (Terra Azul)

CATEGORIA ESPECIAL: Cresça e Apareça Teatro de Boneco (pela concepção e realização de O Pastelão e a Torta)
 Fernanda Rodrigues (revelação em Pollyanna)
 Débora Secco (revelação em Sapatinhos Vermelhos)
 Humberto Silva (pela contribuição cenotécnica)

MENÇÃO HONROSA: Projeto IBAMBINI (pela abertura de espaço)

MAIS UM SUCESSO DE CLEYDE YÁCONIS



Cleyde Yáconis

Tudo começou meio de brincadeira. Ela trabalhava no guarda-roupa do TBC (Teatro Brasileiro de Comédia) e de repente, o palco. Foi em 1950, em substituição a Nidia Licia, na peça "Anjo de Pedra", de Tennessee Williams. A partir daí não parou mais. Em 43 anos de carreira, atuou em peças, como "Assim é se lhe parece", de Pirandello, "Toda Nudez será Castigada", de Nelson Rodrigues e depois de "abocanhar" o prêmio Molière da última temporada por seu trabalho em "Baile de Máscara", é a responsável por um dos maiores sucessos deste verão - Cleyde Yáconis.

Desde o dia 15 de janeiro emprestando sua pele a escritora dinamarquesa, Karen Blixen, a atriz volta à cena no teatro da Casa de Cultura Laura Alvim (CCLA), após o intervalo do carnaval, em A Filha de Lúcifer, de William Luce. A peça, que conta passagens da vida da escritora, além de ter aberto o "Festival Karen Blixen", também juntou pela primeira vez num espetáculo, Cleyde e o diretor Miguel Falabella. E, é claro, com esta dobradinha o resultado não poderia ter sido outro - casa lotada todos os dias.

No entanto, para Cleyde Yáconis o sucesso da peça deve ser atribuído a própria Karen Blixen. "Neste mundo violento em que vivemos, onde as pessoas estão amargas, reclamando da vida, a personalidade da Karen é muito importante. Afinal, ela descobria o prazer em pequenas coisas", conta a atriz.

Segundo Cleyde, o resultado foi exatamente o que diretor e atriz pretendiam. "Disseram (referindo-se às críticas) que a direção do Falabella foi tímida, mas o que aconteceu foi uma enorme modéstia. Ele deixou o espaço para a Karen, deixou o palco para ela contar a sua história. E terminou no que queríamos", aproveita para defender o também premiado diretor.

Bem, críticas a parte, o fato é se o "Festival Karen Blixen", promovido pela CCLA caiu no gosto popular, muito se tem a agradecer a montagem de Falabella, pois como ressalta a atriz, "o público corre pra ver a exposição sobre a escritora durante o intervalo do espetáculo. Ou seja, é a partir da peça que ele desperta o interesse".

E se Cleyde Yáconis se mostra satisfeita com o trabalho realizado em A Filha de Lúcifer, também não poupa elogios a CCLA. "Está sendo ótimo trabalhar na Casa de Cultura Laura Alvim. É um ambiente maravilhoso, acolhedor, onde todos os funcionários são excelentes", diz. Talvez, este seja um dos motivos pelo qual Cleyde afirma que - apesar da peça ser um monólogo - não se sente sozinha no palco. Em sua segunda experiência neste tipo de montagem (a primeira foi em "Rainha do Rádio"), a veterana explica: "Eu contraceno com meu próprio sentimento, com os de outras pessoas e com a platéia".

Cleyde, mostrando mais uma vez todo seu entusiasmo pela escritora/personagem, considera a peça "uma verdadeira lição de vida". E acrescenta: "O público recebe um verdadeiro puxão de orelha".

O "puxão de orelha" fica por conta da experiência vivida por Karen Blixen, que apesar de ter sofrido muito, como destaca Cleyde, foi capaz de dizer: **Eu recebi da vida muito mais do que mereço**. Assim, "A Filha de Lúcifer" ensina que devemos "aceitar a vida como ela é; e saber tirar da dor algum proveito". Era nisso que Karen acreditava e é nisso que o público sai pensando após assistir a fabulosa Cleyde Yáconis no teatro da Casa de Cultura Laura Alvim.

Heloíza Gomes

Fórmula Shell.

A nova fórmula da gasolina.

Fórmula Shell é um novo conceito em gasolina. Tem formulação exclusiva, superior à gasolina comum. Os componentes de Fórmula Shell garantem melhor funcionamento do motor, melhor desempenho e mais economia. E o resultado

é também uma emissão mais limpa e menos poluente. Testes nos Centros de Pesquisa Shell comprovaram uma redução de até 50% de monóxido de carbono. Experimente Fórmula Shell. E comece vida nova com seu carro.



Só Shell tem a fórmula.

FORMULA SHELL